PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO NEIVA

Estado do Espírito Santo

LEI Nº 0402/93

Dispõe sobre autorização para a concessão de serviço público mediante condições especiais.

O **Prefeito Municipal de João Neiva,** Estado do Espírito Santo, no uso de suas atribuições legais, faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - Autoriza o Chefe do Poder Executivo Municipal a realizar contrato de concessão de serviço público para construção e exploração de matadouro municipal, conforme proposta apresentada pela empresa PRA-FAZENDA INDUSTRIA E COMERCIO LTDA, cuja cópia segue inclusa, em área do Município especialmente adquirida para este fim, respeitados os termos da presente Lei.

Art. 2º - As condições e exigências relativas à concessão serão formalizadas através de contrato administrativo, respeitando o seguinte:

I - a Municipalidade permitirá a utilização da área adquirida para construção do matadouro, independentemente da cobrança de qualquer valor, ficando vedada a transferência, a qualquer título, durante a vigência do contrato;

II - a construção do matadouro e benfeitorias realizadas na área da Municipalidade integrarão de imediato o patrimônio público municipal, não estando sujeitas a penhora ou a qualquer ônus relativo à proponente;

III - as cláusulas deverão observar as condições relativas aos contratos administrativos;

IV - a proponente deverá manter a construção em perfeitas condições, durante todo o período contratual, sob pena de rescisão e de ser compelida a promover as necessárias reformas, mediante ação de execução.

V - em caso de rescisão por inadimplência contratual, nenhuma indenização será devida à proponente;

VI - a área concedida deverá ser utilizada para a implementação do matadouro, ficando permitida a utilização simultânea por parte da Municipalidade, desde que não importe em prejuízo para a finalidade principal;

VII - a eficácia do contrato ficará vinculada à conclusão da construção do matadouro, cujo projeto deverá ser previamente aprovado pela administração.

Art. 3º - O prazo contratual é de doze anos.

Art. 4º - O funcionamento do matadouro obedecerá às exigências fiscais municipais, assim como as tarifas a serem cobradas pela proponente serão estabelecidas pelo Poder Público.

Art. 5º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação , revogadas as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito Municipal de João Neiva, aos 03 dias do mês de dezembro de 1993.

Luiz Carlos Peruchi
Prefeito Municipal

Registrada e publicada, em 03 de dezembro de 1993.

José Francisco da Silva
Secretário Municipal de Administração

PROJETO DE CONSTRUÇÃO DE MATADOURO DE [illegible]

Capacidade de [illegible] cabeças/dia

1 - ÁREA DE TERRENO NECESSÁRIA - 10.000 M2

1.500 M2 - Lay-out
500 M2 - Área Industrial
500 M2 - Área Administrativa
1.000 M2 - Área dos Currais
3.000 M2 - Área Pátio e Circulação
3.500 M2 - Área Trat. Efluentes Líquidos e Sólidos

2 - ESTRUTURAS FÍSICAS:

2.1 - Área Industrial compreende:

A - Sala de Matança
B - Sala Bucharia - Triparia
C - Sala de Miúdos
D - Câmara Fria (Opcional)

2.2 - Área dos Currais e seus anexos compreende:

A - Desembarcador
B - Corredor de [illegible]
C - Curral de Chegada ou Apartação
D - 01 Curral de Espera
E - 01 Curral de Isolamento
F - Corredor de matança com Seringa e chuveiro
G - 07 Porteiras

2.3 - Área Administrativa:

A - Sala de Espera e Circulação
B - Sala Gerência
C - Sala do Serviço de Inspeção
D - Vestiários
E - Banheiros
F - Refeitório

2.4 - Área Hidro-Sanitária:

A - Esterqueira

B - 02 Caixas de Gordura

C - 04 Caixas de Passagem

D - 01 Lagoa Anaeróbica

E - 01 Lagoa Facultativa

3 - MEMORIAL DESCRITIVO DA ÁREA INDUSTRIAL

- Sala de Matança:

É a área física destinada ao fluxograma de abate, e se divide em 02 áreas: a suja e a limpa.

O processo de matança na área suja se fará da seguinte forma:

- Para bovinos - 01 animal será introduzido no box de atordoamento, um de cada vez, onde recebe um impacto de marreta para insensibilização.

O box pode ser em estrutura metálica, equipado com porta de entrada, sistema de quiljotina e porta de descarga conjugadas ao piso ou em estrutura mixta:- metálica e em alvenaria.

- O animal insensibilizado é recolhido em uma grade para vômito (em estrutura de cano galvarizado 2" e espaçamentos 80mm), para imediatamente ser içado através de guincho elétrico; conjunto moto-redutor de 05HP com cabo de aço engatador das carretilhas e roldanas de movimentação ou com a tradicional talha, num circuito de trilho aéreo, com declividade de 3,5% o animal é deslocado por cada funcionário em cada operação através de ganchos metálicos (inox).

Área de Sangria:

A Sangria é realizada pela secção dos grandes vasos do pescoço, à altura da entrada do pescoço, depois de aberta sagitalmente a barbela pela "linea alba" o sangue será recolhido em caneta própria (canaleta de sangria).

Esfola Aérea:

A esfola do animal suspenso em trilho aéreo será feita com os operários trabalhando em plataforma [illegible] (fixas ou móveis), com altura que possa [illegible] cômodo, eficiente e higiênico das operações, sem comprometer o fluxo de matança. "Pode-se retirar o couro mecanicamente também".

Transpasse:

Compreende um conjunto de operações que é retirada da cabeça, retirada dos mocotós e o propriamente dito:- colocação das carretilhas com gancho aço inox no garrão e o rebaixamento da trilhagem aérea de 0,50 à 0,75m.

Á Evisceração:

Procedimento realizado em plataforma elevada, que consiste na abertura do abdomen do animal e a retirada das vísceras torácicas e abdominais recolhido em mesa fixa de aço inox para separação das mesmas p/insneção de vísceras e inspeção de cabeças.

4 - ÁREA LIMPA:

O Escoamento do fluxo sanguíneo do animal e a retirada das vísceras torácicas e abdominais não oferece mais risco de contaminação e toda manipulação de equipamentos o pessoal devem estar totalmente isolados da área suja.

- Serragem de Carcaça: Procedimento realizado através de serra elétrica, instalada em suporte mecânico com roldana e cabo de aço para os movimentos laterais, horizontais e verticais que permite a separação da carcaça, dividindo-a em duas partes, [illegible] transpasse.
Plataforma 02 alturas para inspeção das carcaças, quarto anterior e posterior.

- D.I.F. - Departamento de Inspeção Final:

Área separada com trilhagem independente desviada logo após o ponto da penúltima linha de inspeção, com plataforma de 02 alturas para exame da carcaça e mesa de inspeção aço inox com suporte e ganchos para a peça a examinar e mais monoblocos e carrinhos para recolher resíduos das carcaças.

Lavagem e pesagem das carcaças área próxima à expedição e entrada para o tendal de embarque.

5 - PARA SUINOS:

O processo de matança de suinos consiste na insensibilização por eletro-choque de 70 volts no box de ontração de estrutura metálica ou mista:- alvenaria e porta tipo guilhotina e porta fundo falso para lançamento deslizante dos animais atordoados e imediatamente recolhidos em esteira metálica:- área de vômito.

Em seguida os suinos são erguidos por trilho aéreo suspenso por carretilha de sangria através de talha simples e deslocados para a área de sangria por tração manual com ganchos inox.

Após a sangria o suino é deslocado para área de lavagem por pressão para eliminar sujeira e sangue.

O suino é deslocado manualmente em elipse recolhido em anteparo metalico acoplado ao tanque de escalda em seguida o animal é recolhido por gancho metálico acoplado e lançado em mesa cano galvanizado para toillete ou imediatamente içado por talha apropriada, fazer a toillete aérea com raspador de aço inox apropriado e depois do chamuscamento pelo lança-chamas, a depilagem final.

Após esta operação o animal é novamente lavado e é deslocado por tração para as seguintes operações:

A- Oclusão do reto;

B- Retirada dos ouvidos

C- Deslocamentos da cabeça e língua

D- Evisceração das vísceras torácicas e abdominais.

Assim termina a área suja e na sequência para a área limpa o procedimento torna-se igual ao de bovinos em trilhagem única.

A Sala de Buchada e Tripuria não será mecanizada por ser inviável economicamente devido a pequena quantidade de animais abatidos não obstante os procedimentos serão totalmente higiênicos e isolados das demais operações.

A Sala de Miúdos será separada das demais atividades e a manipulação das vísceras será em mesa inox e estantes em aço inox e transportados em bandeijas plásticas (monoblocos).

A Câmara fria é opcional em função da pequena quantidade de animais abatidos, mas é ideal que se construa para favorecer na boa qualidade da carne entregue a população (carne resfriada).

6 - CURRAIS E SEUS ANEXOS:

É um conjunto de atividades externas à sala de matança, mas de vital importância técnica, cujo fluxo compreende:

A - Recebimentos dos animais;

B - Verificação dos documentos sanitários;

C - Seleção de animais;

D - Acomodação - Dieta Hídrica;

E --Inspeção ante-mortem;

F - Preparação para abate com banho relaxante em chuveiro com uma almosfera de pressão.

7 - ÁREA ADMINISTRATIVA:

Construção à parte para favorecer ao bom gerenciamento e controle e organização, de todo complexo industrial higiênico e sanitário.

FIRMA - FRA FACUNDA INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA

MEMORIAL DESCRITIVO

Refere-se à construção de um matadouro, com uma área de 150 M2 a ser edificada em uma área, nas margens da Rodovia João Neiva/Colatina

EDIFICIO INDUSTRIAL

Prédio com um pavimento dotado de área de circulação, sala de abate - sala do D.I.F., sala de embarque, depósito de higienização de carretilha , sangue, mocotó, couro, bucharia e triparia, resíduos para graxaria e sala de miudos.

CURRAL PARA BOVINOS

Refere-se à construção de um curral com 6 divisões e corredor de entrada e saída de animais com uma área de 115M2 e mais corredor de acesso, siringa, tronco e rampa de desembarque.

CURRAES PARA SUINOS

Refere-se à construção de um curral com 4 divisões e corredor de entrada e saída dos animais com uma área de 40 M2 e mais corredor de acesso siringa, tronco e rampa de desmbarque.

SERVIÇOS PRELIMINARES

A área destinada à construção será limpa e serão instaladas a serviço de água e luz e um barracão para depósito de utensílios e materiais da obra (provisório).

INFRA ESTRUTURA

Serão executadas covas na profundidade adequada para as fundações. As fundações serão do tipo direta com sapatas isoladas de concreto armado no traço de 1.2.4. dimencionadas para transmitirem as cargas de serviços da estrutura da obra ao terreno de fundação, as sapatas serão interligadas por vigas armadas de concreto do mesmo traço.

SUPER ESTRUTURA

A estrutura de concreto se constituirá de pilares, vigas e vergas de , concreto no traço 1.2.4. armado com ferro CA 50, dimencionados para esforços solicitados das cargas de serviços, respeitando as dimensões do projeto arquitetônico.

ALVENARIA

As paredes externas e internas serão de alvenaria de lajota furada de 19x19x10 CM com expesura de acordo com o projeto assentadas com argamassa de cimento e barro no traço 1.8 .

FIRMA: UTRA PAULISTA INDUSTRIA E COMERCIO LTDA.

COBERTURA

A estrutura de sustentação da cobertura será executada em madeira com bitolas convenientes de forma a garantir a estabilidade e garantir a composição do telhado. As telhas serão de fibra cimento tipo cavalete de 8 mm.

REVESTIMENTO

As paredes serão chapiscadas com argamassa de cimento e areia no traço 1.8 emboçadas e rebocadas com argamassa traço 1.2.9. (argamassa ainda) com exceção das paredes internas que serão chapiscadas e revestidas com azulejo branco de 15X15 até altura de 250M rejuntadas com cimento branco.

PISO

Todos os pisos serão feitos um lastro de concreto e depois revestido com uma camada de cimento rústico.

CAPTAÇÃO D'AGUA

Será escavado um poço de 6X3X3M encima de uma nacente será feito uma parede de 60 CM de altura em volta e coberto com telha de fibra cimento. Este poço será interligado à uma cisterna de 1X1X2M onde será instalada a bomba que jogará a água para oo reservatório.

RESERVATÓRIO

Será feito uma escavação no alto do morro, onde será construido o reservatório para 30.000 Lt. Será feito de concreto FCK 15 MPA e armação com ferro CA 50 e CA 60.

ESGOTO SANITÁRIO

Será executado em turbulações de conexões de PVC rígido, será constituido por caixa de gordura, passagem, ralo sanfonado e sifões de PVA de forma a garantir o escoamento das águas e effluentes das bacias sanitárias, que serão lançado em fossas sépticas e sumidouro.

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

As instalações elétricas serão destribuidos e instaladas em condutores de termoplástico com bitolas adequadas ao perfeito funcionamento. A instalação será aparente destribuido em circuito devidamente equilibrados, os pontos de luz serão devidamente instalados dos dois lados das plataformas, afim de oferecer uma boa luminozidade, serão instalados lâmpadas em todas as áreas de serviços externos do matadouro. Será feita uma rede de 200m aproximado e colodo um transformador de 30KVA

REDE DE ÁGUA

A rede de água da captação até o reservatório será em tubos de PVC de alta pressão e a bitola será de acordo com a bomba. Do reservatório até a destribuição tubo de PVC de 3".

DISTRIBUIÇÃO

Currais tubos de PVC 1/2.
Chuveiros tubos de PVC 2".
Sala de abate em todas as plataformas tubo PVC 1/2.
Salas de subprodutos tubo de PVC 1/2..
Todos os registros serão do tipo alavanca.

FIRMA: FRA PAULISTA INDUSTRIA E COMERCIO LTDA.

TRATAMENTO DOS EFLUENTES

A FRA PAULISTA MUNICIPAL abrirá somente os poços dos lagos, fi cando para ser feito a limpeza e o rapeamento das mesmas, conforme projeto do SEMA.

As caixas de gorduras e esterqueira tambem serão conforme projeto e fluxograma.

A turbulação interna será de PVC de 3" e a externa será de 3"

CURRAIS P/ BOVINOS

Os currais serão construido c/ mourões redondos de concreto e cabo de aço de 1/4 (cordualha), os mourões serão enterrados 1m de profundidade e uma mureta c/ 30 Cm de altura e 21 Cm de largura em todas as cercas dos currais. O traço do concreto dos mourões será 1.3.6 de diamentro 21X3 M c/ 9 furos de 20 em 20 Cm e c/ um furo de 2" na parte superior do mourão onde será colocado um tubo de 2" p/ escorar um mourão no outro, a estrutura será feita c/ 4 cantoneiras de 5/8 x 1/8, soldados c/ separador de vergalhão de 1/4.

Obs: Será colocado um pedaço de 20 Cm de mangueira de 1/2" no lugar do furo onde passará o cabo de aço para este não entrar em contato com o cimento.

CORREDOR

No corredor de entrada e saída dos currais será construido uma passarela no centro com 2m de altura e 80 Cm de largura, toda em estrutura metálica, com cantoneira de 1/4 X 3/16 e vergalhão de 3/8 e corrimão c/ tubo de 1/4 e c/ uma escada para acesso a mesma, para o veterinário fazer o exame ante-morte.

A rampa de desembarque será construida c/ altura de 1,20 M na parte mais alta. Os mourões serão iguais aos dos currais só que no lugar dos furos será colocada uma chapa de 1"1/2 X 3/16 X 1,10 M p/ soldar os tubos de 2" que irão no lugar do cabo de aço.

O piso dos currais será feito com 10Cm fr espessura e traço 1.2.4. com uma queda de 15% para o lado da vala de escoamento, e em cada curral será construido um tanque c/ 3M de comprimento e 70 de largura, 80 de altura e 40 de profundidade com uma divisão p/ a colocação da boia.

Toda a turbulação dos currais serão em tubos PVC de 1/2".

PORTEIRAS

As porteiras terão 150 de largura e 170 de latura e serão ingaladas a 30 Cm distante do piso e serão construidas em tubos de 2" com o espaçamento de 20 em 20 Cm na horizontal.

CORREDOR DE ACESSO

O corredor será construido com mourões de concreto e tubos de 2" igual a rampa de desembarque, e com uma mureta de 50 Cm de altura e 21 cm de largura. A porta serátipo quilhotina com 2 m de altura será construido c/ tubo de 2" e chapeada com chapa 14 e perfil U de 3" não haverá passarela siringa c/ chuveiro,

A siringa será construida toda em concreto armado com pedra marruada c/ traço 1.2.4. c/ 2 M de altura, a porta e tipo quilhotina o chuveiro será na parte superior c/ 3 tubos de 2" na longitudinal. A passarela será do lado, 80 Cm abaixo da parte superior da parede com o material igual a passarela dos currais e com escada para acesso a mesma.

TRONCO C/ CHUVEIRO

As paredes e a passarela serão iguais as da sirin[illegible]. O chuveiro serão 12 bicos de cada lado c/ o espaçamento de 60 Cm. A porta será tipo guilhotina c/ 2 m. de altura construida c/ tubo [illegible] da com chapa 14 e perfil U de 3".

BOX DE ATORDUAMENTO BOVINO

Será construido em estrutura metálica com a porta basculante conjugada ao piso no tamanho de 250 X 90 X 2m. O material será chapa lisa de 1/8 cantoneira de 3" x 3/8, chapa xadrez para o piso de 3/16, a passarela do marreteiro tambem será de chapa xadrez de 3/16, a porta tipo guilhotina em cantoneira 1.1/2 X 3/16 e chapa lisa de 1/8.

GRADE DE DESLIZAMENTO

A grade será com tubos galvanizados de 2,1/2 c/ espaçamento de 8 Cm.

CANALETA DE SANGRIA

A canaleta será construida toda em concreto, o ralo duplo será de aço inox c/ tubo de 4".

Todas as plataformas serão construida c/ chapa xadrez de 3/16 e tubos de 6" cantoneira de 3" X 1/4. Barra chata 1.1/4 X 3/16 e tubo 1".

Plataforma traspasse e matumbre 2 altura 2 X 70
" Poupão e costado 2 altura 2 X 70
" Chamuscamento e lavagem 120 X 70
" decida de feto e vesceras 2 altura 2 X 70
" Serra carcaca 80 X 70
" inspeção 80 X 70
" " 80 X 70

TRILHAGEM

As trilhos serão construidos com barra chata 2.1/2 X 1/2 fixada em suporte de barra chata 2" X 1/2 e viga I 6" e abraçadeira de ferro redondo de 3/4 e com chaves de desvio.

TANQUES

Todos os tanques serão construidos em aço inox de chapa 1[illegible] tubos 1.1/2 c/ acabamento arredondado nas bordas.

Tanque a gás p/ escaldar mocotó 80X60X90
" Simples 100X60X90
" a gás p/ escaldar bucho 80X60X90
" simples
" Esfriar bucho 80X60X90

TANQUES DE ALVENARIA

Tanque para receber casco e chifre 100X60X80
" para lavar carretilhas 150X60X80

MESAS

Todas as mesas serão de aço inox com borda de 5 Cm e os pés em tubos de 1.1/4.

Mesa de evisceração 120X1X90
" de miudos 120X70X90
" para receber bucho e tripa 220X0X90
" para limpesa de miudos 120X80X90

FIRMA: IRA FAZENDA INDUSTRIA E COMERCIO LTDA.

LAVATÓRIOS TIPO PLATAFORMA

Os lavatórios serão construidos em aço inox c/ torneira tipo pedal e com deposito para sabão líquido, serão instalados em todo as plataformas.

ESTERILIZADORES DE FACAS E SERRAS

Todos os esterilizadores serão construidos em aço inox e com aquecimento eletrico instalados nas sequintes plataformas: Tranpasse, costado, evisceração, serra de peito e de carcaça.

Uma balança tipo plataforma para 200 Kg. Um rolo para estrair o couro construido com tubo de 6" e mancaes com rolamento.

Três talhas de correntes com capacidade para 1.000 Kg e com velocidade de 20 metros por minuto.

Uma serra de carcaça

Uma serra de peito

Uma bomba de alta pressão para lavar o matador.

Uma bomba para bombear a água p/ a caixa pricipal com recalque para 200 metros.

CURRAIS DE SUINOS

As paredes terão 1,50 de altura, construidas com bloco de concreto de 20X15X40 e o reboco no traço de 1.2.6. as colunas serão de concreto no traço 1.2.4. armado com ferro CA 50 3/8 e c.c.

- Os bebedouros serão de concreto armado no traço 1.2.4. e no tamanho de 1X60X40 com divisão para a boia toda a turbulação será em PVC 1/2".
- As portas será em tubo de 1" e chapeadas com chapa 16.
- Corredor e siringa serão de alvenaria igual aos currais o tronco será em concreto (cimento ciclop) no traco 1.2.4., os chaveiros serão iguais aos de bovino.
- O piso com 10 cm de espessura no traço de 1.2.4.

O box de atordoamento será construido em estrutura metálica no tamanho de 2X00X120 com chapa liza de 1/8 e cantoneira de 2.1/4 e chapa xadrez 3/16 p/ o piso, a porta basculante será conjugada no piso.

A grade de deslizamento construida com tubos de 2.1/2" com o espacamento de 8 cm.

Canaleta de sangria em concreto com ralo duplo de aço inox com Tubo de 3".

TANQUE DE ESCALDA P/ SUINO

Será construido em chapa 14 de inox e aquecimento a gás, equipado com garfo para retirar o animal até a grade de depilação no tamanho 220X1X120.

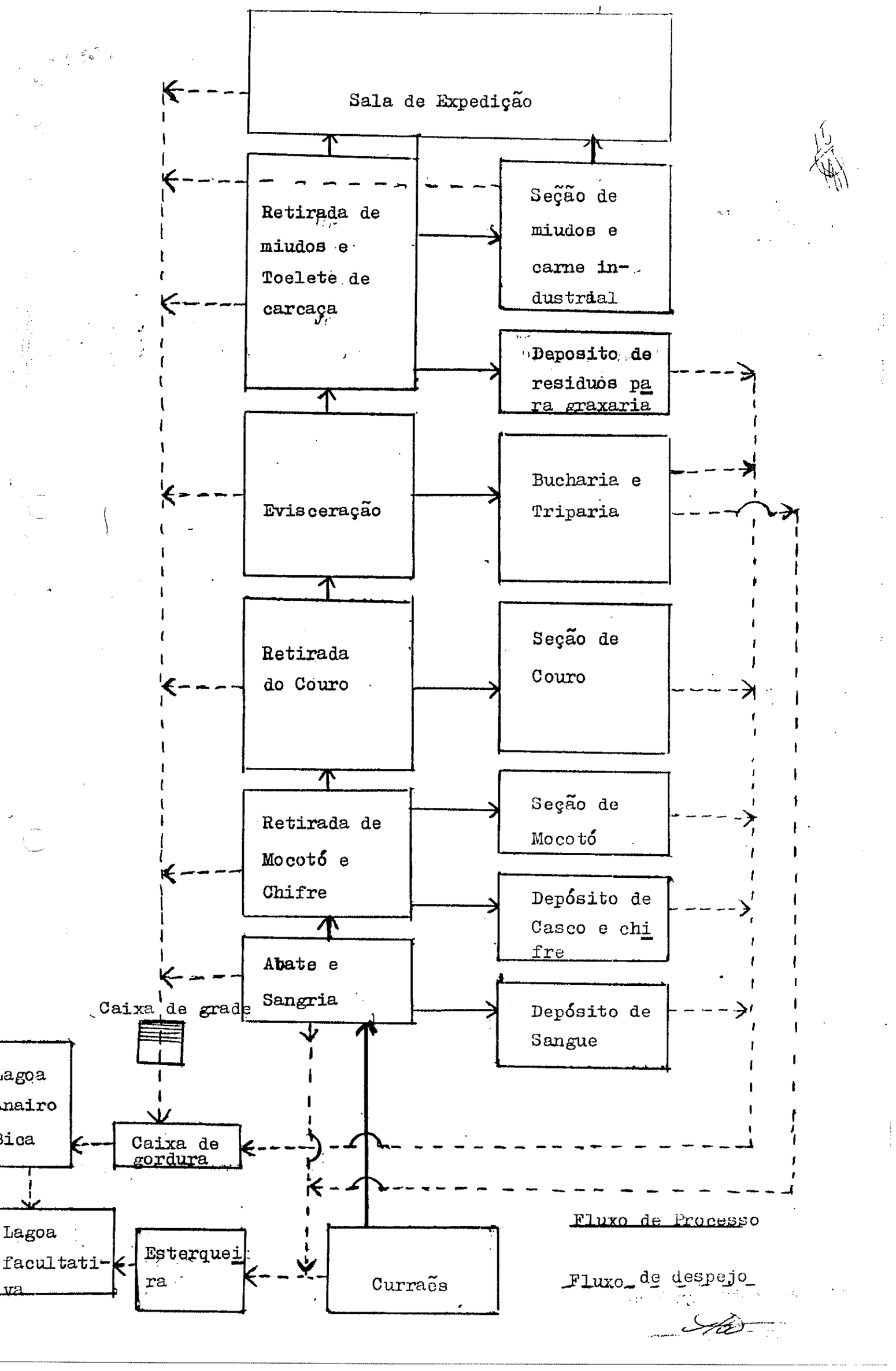
Grade de depilação construida com tubos galvanizados de 2" no tamanho de 220X120X90.

FIRMA: TRA FAZENDA INDUSTRIA E COMERCIO LTDA.

ORÇAMENTO DOS EQUIPAMENTOS

01 Box de atordoamento p/ bovinos.
01 Grade de deslizamento p/ bovino
01 Ralo duplo de sangria inox
10 carretilhas de sangria
01 Plataforma 1º esfola e tranpasse
01 Plataforma p/ esfola 2º pata
01 Plataforma p/ eclusão do reto e popão
01 Plataforma p/ evisceração
01 Plataforma p/ serra de carcaça bovino e suino
01 Serra elétrica de peito
01 Serra elétrica p/ carcaça bovino e suino
01 Mesa p/ inspeção do DIF c/ bandeja inox
01 Mesa p/ abrir bucho inox
01 Tanque p/ receber bucho inox
01 Mesa p/ receber miudos inox
01 Lavatório tipo parede inox
01 Lavador de botas inox
01 Tanque a gaz p/ escaldar mocotó inox
02 Tanque simples inox
01 Mesa p/ descarnar couro
01 Box de atordoamento p/ suino
01 Grade de deslizamento p/ suino
01 Ralo duplo de Sangria
01 Tanque a gáz de escalda com garfo p/ suino
01 Plataforma p/ toilette p/ bovino e suino
01 Plataforma p/ chamuscamento
01 Maçarico p/ chamuscamento
15 Carretilhas p/ transpasse
04 Lavatórios p/ plataformas inox
04 Esterilisador elétrico p/ faca inox
01 Plataforma p/ evisceração suino
40 Metros de trilho completo
03 Talhas de 1,000 Kg cada p/ sangria e tranpasse p/ bovino e suino
02 Plataforma de inspeção
01 Bomba de alta pressão com recalque p/ 200 metros
01 Bomba p/ lavagem do matadouro

PAULO [illegible] SOUZA


Sala de Expedição
Retirada de miudos e Toelete de carcaça
Seção de miudos e carne industrial
Deposito de residuos para graxaria
Evisceração
Bucharia e Triparia
Retirada do Couro
Seção de Couro
Retirada de Mocotó e Chifre
Seção de Mocotó
Depósito de Casco e chifre
Abate e Sangria
Depósito de Sangue
Caixa de grade
Caixa de gordura
Lagoa
Lagoa facultativa
Esterqueira
Currães
Fluxo de Processo
Fluxo de despejo